

URGENTEMENTE NECESSÁRIO: OUTRO ENCERRAMENTO | POR ERNST WOLFF

Posted on 20. Oktober 2020

Um comentário de Ernst Wolff.

A maioria das pessoas ainda acredita que a crise da Corona tem a ver com questões de saúde e uma grande parte delas espera que o pesadelo dos últimos meses acabe em breve. Para resumir uma longa história: A sua fé é enganosa e as suas esperanças são em vão.

Nem a pandemia declarada pela OMS é tão ameaçadora como é frequentemente retratada, nem os políticos estão de repente tão preocupados com a saúde de todos nós que subordinam tudo o resto a ela. De facto, a pandemia está a ser utilizada para implementar uma agenda que seria difícil de alcançar sem ela.

Se pensa que isso soa a teoria da conspiração, veja o livro "Covid 19 - The Great Reset", que foi publicado em Julho. O autor é o fundador do Fórum Económico Mundial, Klaus Schwab, que tem reunido a elite global na estância de esqui suíça de Davos todos os anos desde 1971. Entre outras coisas, o seu livro diz "Muitos de nós perguntamo-nos quando regressaremos à normalidade. A resposta curta é: nunca". E ainda: "O mundo tal como o conhecemos nos primeiros meses de 2020 já não existe. Desintegrou-se no contexto da pandemia".

Schwab, que pode justificadamente ser chamado o porta-voz da elite global ou do complexo financeiro digital, justifica a sua afirmação dizendo que a pandemia de coronavírus marca "um ponto de viragem fundamental no nosso desenvolvimento global". Ele adverte que a agitação social ou revoltas nas ruas são iminentes.

De facto, o mundo está actualmente a experimentar não apenas uma, mas duas mudanças históricas que irão transformar as nossas vidas a partir do zero. Por um lado, estamos perante o colapso do sistema bancário que existe há cerca de 600 anos e, por outro lado, estamos no meio da Quarta Revolução Industrial, que irá remodelar a produção global e provocar o colapso do mercado de trabalho global na sua forma actual.

Analise os dois processos mais de perto.

Desde 2008, o sistema bancário tem sido mantido artificialmente vivo pelos bancos centrais através da

criação de dinheiro e de cortes nas taxas de juro. Contudo, uma vez que as taxas de juro atingiram agora zero ou quase zero após mais de 700 cortes e as taxas de juro negativas destruiriam o sistema bancário a longo prazo, os bancos centrais têm agora apenas a criação de dinheiro como meio de salvar o sistema.

No entanto, uma vez que a criação desenfreada de dinheiro já gerou a maior dívida de sempre, não pode continuar para sempre sem destruir completamente o valor do dinheiro. Assim, foi decidido alterar todo o sistema monetário e introduzir dinheiro do banco central digital, com o qual a oferta de dinheiro pode ser controlada pelo Estado.

Mas isto significaria não só o fim do actual sistema bancário, mas também o controlo total do Estado sobre todas as transacções financeiras de todos os cidadãos e, portanto, em condições normais, encontraria uma resistência social considerável. Uma situação excepcional como um segundo bloqueio seria, portanto, muito útil.

Ainda mais dramáticas são as mudanças que estamos a enfrentar no mundo do trabalho. Devido à utilização de inteligência artificial, a robotização levará à perda de centenas de milhões de empregos em todo o mundo, tanto na produção como no sector dos serviços. A utilização de impressoras 3D por si só causará não só a produção de bens, mas também o colapso da logística global em terra, no mar e no ar.

Schwab já mencionou esta mudança várias vezes. Há dez anos atrás, anunciou que a Quarta Revolução Industrial custaria pelo menos cinco milhões de empregos - um número que tem aumentado exponencialmente desde então.

Ambos os processos - a abolição do actual sistema bancário e a transição para o novo mundo de trabalho - estão já em pleno andamento. Portanto, não deve surpreender ninguém quando o livro de Klaus Schwab também contém as seguintes frases: "As consequências da pandemia são comparáveis às de uma guerra mundial" e "As possibilidades de mudança e a nova ordem resultante são agora ilimitadas.

Estamos actualmente a testemunhar como os políticos, ao exagerar de forma completamente desproporcionada um risco sanitário inferior ao dos germes hospitalares, estão a colocar a população num

estado de medo e terror, a fim de impor um segundo bloqueio. A rapidez com que está a avançar mostra até que ponto o plano das elites para reorganizar o mundo a seu favor já avançou. Mas também mostra que é tempo de cada um de nós resistir àqueles que, como Klaus Schwab, querem conduzir-nos a um mundo de total controlo e subordinação à ditadura do complexo digital-financeiro.

+++

Obrigado ao autor pelo direito de publicar o artigo.

+++

Fonte da imagem: chrisdonaldsonphotography / shutterstock

+++

KenFM esforça-se por um amplo espectro de opiniões. Os artigos de opinião e as contribuições dos convidados não têm de reflectir a opinião do pessoal editorial.

+++

Gosta do nosso programa? Informação sobre outras possibilidades de apoio aqui:

<https://kenfm.de/support/kenfm-unterstuetzen/>

+++

Agora também nos pode apoiar com as Bitcoins.



BitCoin endereço: 18FpEnH1Dh83GXXGpRNqSoW5TL1z1PZgZK